



Trabalhos Científicos

Título: Óbitos Fetais: Evitabilidade E Adequação Da Assistência

Autores: LARISSA MIDORI NODA (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); INGRID CHRISTOFALO SALVADOR (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); LIDIA RAQUEL DE CARVALHO (UNESP-INSTITUTO DE BIOCIECIAS DE BOTUCATU); CRISTINA MARIA GARCIA LIMA PARADA (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); CATIA REGINA BRANCO DA FONSECA (UNESP - FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU)

Resumo: O coeficiente de mortalidade fetal é considerado um indicador sensível da qualidade da atenção à saúde. As causas da morte fetal são multifatoriais e, o adequado acesso ao seguimento Pré-Natal e ao parto, e a boa qualidade dos serviços de saúde, possam atuar positivamente na redução desta mortalidade. Objetivos: Estudar a evitabilidade dos óbitos fetais e a qualidade da assistência à saúde materno-infantil. Método: Estudo transversal descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com coleta de dados secundários a partir do Sistema de Informação de Mortalidade, Botucatu/SP, 2008 a 2012. A Classificação de Wigglesworth modificada foi utilizada para avaliação dos óbitos e evitabilidade; elaborados indicadores da qualidade da assistência pré-natal e ao parto. Pré-natal (PN): início precoce, número de consultas, registros no quadro assistencial, realização de exames Parto: Presença de profissional adequado – parto e assistência neonatal, registros dos batimentos cardíaco-fetal, pressão arterial materna, dinâmica uterina e toque de colo uterino. Resultados: Foram analisados 84 óbitos fetais. A análise da causa dos óbitos e das possíveis falhas da assistência do a partir da Classificação proposta, sendo 56,7% dos óbitos seriam decorrentes de falha na assistência pré-natal e apenas 1,2% apresentavam malformações letais ou potencialmente letais. A assistência ao parto e ao pré-natal apresentou índices de adequação muito baixos sendo 23,8% para o pré-natal e 33,3% no parto. Conclui-se que o estudo dos óbitos fetais é extremamente importante, pois suas causas não são coincidentes e sua evitabilidade apresenta comportamento diferente em relação à dos óbitos neonatais. Os dados deste estudo, indicam que a qualidade da assistência pré-natal, e ao parto devem ser o foco de ações na área de atenção básica e atenção hospitalar à gestante e ao RN.